

REPUBLICA

INTERIOR

Ano 20000
Semestre 12000

PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

Typographia e redacção: rua João Pinto, n. 26—A

REDATOR-CHEFE—JOSÉ BOITEUX

FLORIANÓPOLIS

Ano 18000
Semestre 9000
Trimestre 5000

PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO XII |

M. avulso 100 rs.

Florianopolis, 24 de Novembro de 1900

N. estrazado 200 rs.

N. 5

Service Telegraphico
DA
REPUBLICA"

Rio, 23

As sessões do Congresso Nacional foram prorrogadas até ao de dezembro.

Rio, 23

O contra-almirante Manoel Barreto seguirá breve para inspecções em estabelecimentos militares de mesma.

Rio, 23

O venerável Presidente Kruger chegou à Massilia, onde teve estrondosa recepção popular, associando-se a estas manifestações de simpatia ao Transvaal as altas autoridades.

S. Exa. declarou certa a vitória boera e que a campanha tomaria nova fase.

Rio, 23

O sr. ministro da farsenda estudou o melhor meio de tirar applicação dos *Warrants*.

Rio, 23

Brevemente o sr. Presidente da República sancionará o decreto propondo nas três armas do exército.

Rio, 23

O prêmio de 15 contos de loteria, hoje emendada coube ao n. 8.479.

Rio, 23

Cambio 10 3/8

REPUBLICA
(D.O. Futuro)

Passa amanhã, por entre as ações das nossas classes dos nossos administradores, que é a maior da população catarinense, o undecimo aniversário da Republica, o imenso anel democrático que na capital do Estado, assiste com honra e belo um igual, o pendão das nossas crenças.

Jornal uma facta interessa-nos: *maioria*, patrióticamente orientado pelos nobilíssimos principes que constituem o ideal republicano, o nosso intelectual collega exímia a gopes de talento, a elevada posição que ocupa no jornalismo patrio com justo orgulho dos seus apreciadores, intelectuais interessados no seu completo trânsito.

Aos nossos ilustres redatores, nossos distinguidos colegas deputados José Boiteux e Abilio de Oliveira & Oscar Rossa enviamos pelas flores da data de aniversário as nossas cordiais saudações, desejando ao nobilíssimo nome do progresso estadual, extraordinária roze de glórias, beijando sempre peles auras populares.

Reassumiu honrem a presidência do Superior Tribunal de Justiça o ilustre desembargador Antônio de Assis.

Chegou hontem do sul do Estado nosso distinto amigo coronel Bernardino Machado, prestigioso chefe político da Palhoça.

O EMPRESTIMO DE 1894

As razões no verbo
São estas as razões do verbo do sr.
Presidente da Republica à resolução
do Congresso que converteu
em auxílio na forma da art. 5º da
Constituição o empre tempo feito
em 1894 a este Estado e ao do
Paraná pelo Uniao:

«Negó sancção à presente resolução por não obedecer aos preceitos constitucionais nem consular os interesses da Republica.
O art. 5º da Constituição republiana determina: «Incluem-se a cada Estado prover a expensas práticas as necessidades do seu governo e administração; a União, porém, prestar socorros ao Estado que em caso de calamidade pública o solicite.»

Da simples leitura do texto constitucional se deduz que a palavra Estado é aqui empregada para designar não a instituição governamental, mas o povo de cada uma das partes da federação brasileira.
Nestas condições os socorros de que fala o art. 5º da Constituição só se aplicam aos Poderes Públicos dos Estados más populações que nelas sofram a ação direta daquela calamidade.

Não se pode, pois, ali de antemão dizer para qualificar as finanças dos Estados, mas de auxílio para minorar os sofrimentos individuais produzidos por aquela calamidade.

Não se poderia, supondo-se de outro modo, pois, tendo o Governo Federal o dever restringir de fiscalizar o emprego das rendas da União, teria que exercer sobre os governos locais uma soberania directa que annullaria a autonomia estadual.

Enquanto durou a ação da revolta de 6 de setembro nos Estados de Santa Catharina e Paraná o Governo Federal prestou dentro de sua força toda a sorte de auxílio, chamado a si a administrar o que daquela Estado e ainda hoje paga, em virtude de sentenças judiciais, indemnizações por prejuízos causados pela guerra civil.
Desde, porém, que esses Estados recuperaram seus governos e suas administrações, havendo cessado a calamidade pública a elles incluiu a restituição de suas finanças.

Ninguém sofreu mais que a União perturbações financeiras consequentes à revolta de 6 de setembro, já pelo decrecimento da produção e da paralisação do comércio em grandes zonas do país, já pelas despesas enormes de guerra a que foi arrastada para dominar aquele movimento.
Fogoso por impôr a contraria ao emprestimo, ele reduziu suas despesas, fez de largas economias e pôde a ordem na sua administração afim de satisfazer seu compromisso de bases.

Igual protocolhamento se impõe para os Estados e a União factituando os mesmos mercados o emprestimo austriaco, que é de 1894, n. 270 de 31 de dezembro de 1894.

E' muito que possa fazer os Poderes Públicos da União sem desvirtuar o art. 5º da Constituição e comprometer os interesses gerais da Federação.

Por estes motivos nego sancção à proposta mencionada.

Abilio Justino.

Florianópolis, em 13 de novembro de 1895, 12º da Repúblca.—M. Ferreira dos Campos Sallés.

Partido Republicano Catharinense

CHAPA OFICIAL

Para deputados

SELLO FEDERAL
RECEBOS DE 250000

O sr. ministro da Farsenda ne-
gou provimento ao recurso, inter-
posto por Pereira & C°, do acto
da delegacia fiscal de S. Paulo,
multando-os em 600\$ pelo facto de
haverem firmado um recibo de
25\$ sem o competente sello.

Distribuiremos hoje em nossos es-
critórios dez esmaltes de 500 réis
aos pobres, a que tanto importa
a quantia que nos foi enviada para
esse fim, por mysterioso cavalhe-
iro.

VINHO RECONSTITUINTE
DE FORZANI.—O mais poderoso
remedio para combater a fraqueza,
a anemia, etc.
Únicos depositários: Magalhães
Vater & C°.
Rua da Alfândega, n. 35 e 36
Rio de Janeiro.

Autorizou-se o pagamento de
132780 de passagens concedidas
e telegrammas transmitidos pela
The D. Theresa Christina Railway.

LOTERIAS

O Congresso Nacional foi di-
rigida a seguinte representação:

«A Associação dos Empregados
do Comércio do Rio de Janeiro,
com o devido acatamento, e
não interesse da classe que repre-
senta, pediu ao Poder Legislativo
que decrete a extinção da loteria
e a proibição da tavolegem, ou
do jogo organizado como industria,
ou disfarce que.

Ociozo, se não impertinente, se-
ria insistir sobre os males que o
jogo, autorizado ou não, está cau-
sando em todo o paiz, sem que
a Policia possa impedí-lo, nem a
Justica punir os seus autores.

Reconhecendo que o jogo de
azar equivale em seus efeitos de-
sastrosos a uma calamidade como
a peste a fome, aos Poderes
Públicos impõe-se a urgente neces-
sidade de extirpá-lo.

A opinião escclarecida clama por
providências legislativas completas,
terminantes, escoimadas de com-
placência, de contemporização, de
despeito a interesses creados à som-
bra das batatas.

Quantos meditam sobre este as-
sumpto têm por indiscutível a im-
profundidade de les repressivas do
heldiño vicio em quanto o próprio
Estado for socio da banca, perce-
berão as razas de selo, contribuições
para diversos serviços, e lucrar com
a caducidade de premios.

Não se tratasse de órgãos da so-
berania popular, e poder-se-hia en-
trever uma corrupção cípice em
empresas e nomenclatura, quicás
ou aliança com abuso de poder para fins menos louváveis.
E' preciso abolir a loteria.

Por vezes, e desde muito tem-
po, tem sido a questão apresentada
à assembleia política do Brasil.

Em 1879, um projeto oferecido
à Camara dos Deputados não lo-
grou a ventura de ser convertido
em lei.

No Congresso Constituinte avan-
ceu-se a ideia de abolir, aban-
donada afinal como objeto proprio
de lei ordinária.

Em 1894, novo projeto appa-
receu na Camara dos Deputados
para a extinção do funesto jogo,
que prevideu e sabiamente à al-
gunhas instituições locais haviam
sido dos respectivos Estados.

Respetivamente solicitou a As-
sociação dos Empregados do Com-
ércio do Rio de Janeiro uma lei

que declare extintas as loterias, e
altere o Código Penal para sup-
rir estas palavras do art. 369:
não autorizadas por lei, ainda que
corram annexas a qualquer outra au-
torizada; do art. 370 a palavra ex-
clusivamente, e todo o parágrafo
único, que diz: Não se comprehen-
das apostas de corridas de *cas* ou a cor-
rida ou outros semelhantes.

Recentes decisões conseguindo a
paixão dos mercadores da fortuna e a
legitimidade da livre emissão de bilhetes
com a promessa de premio dependente
da sorte, ainda que não constituam jurisprudencia incon-
testável, provam que há defeito radical
na legislação.

Não se comprehende, com effe-
to, que seja licito por exemplo o
facto revelado por uma autoridade
do Rio Grande do Sul, onde um
empresario do jogo do *bicho* arre-
cadou em um anno e dias milhares
de contos, pagando de premios a
meia de 26 %, e locupletando-se com 74 %.

Com razão observa o sub-pre-
feito riograndense que não se co-
nhece negocio licito ou ilícito que
produza tão prodigioso resultado.

Bastam algumas agencias de aga-
ves e bichos, alguns frontões e
boliches com venda de *poules* para
o empobrecimento de uma popula-
ção inteira, em proveito de al-
guns especuladores, quasi sempre
cosmopolitas, aves de arribação e
de rapina a um tempo.

Sobrearcagado de impostos, vi-
ctima da instabilidade cambial, o
comercio tem pelo peitor dos
seus inimigos o jogo, padroeiro da
imprensa, da preguica e da deshonestade.

De cima deve vir o exemplo, das
massas atlânticas regiões d'onde
caiu a semente da herva daninha,
que se alastrá em interimino
pragal.

E' preciso abolir a loteria.

Do lar doméstico, dos estabele-
cimentos comerciais, das reparti-
ções públicas vão desaparecendo
os fieis depositários, os empre-
dorios de confiança, os servidores de-
dicados.

Todos não, mas grande numero
de probos trabalhadores, outrora
preciosos auxiliares da administra-
ção publica ou particular, estão
hoje dominados da fatal esperança
de rapido enriquecimento.

Dir-se-hia o começo da dissolu-
ção dos costumes, prenunciis de
terrible catastrophe para a propria
nacionalidade.

Releva aqui lembrar que um
povo amigo, em momento de em-
gustias financeiras e económicas,
teve a nobre compreensão de seus
destinos repeliendo propostas ad-
ductoras para o establecimento
de um *cassino*, rival de outro es-
tamente em paragem menos ase-
nante, quando em certo que os excessos
publicos regorgitavam com o excesso
das roletas.

Justo e salutar é que o povo
se edique e se diverte nos thea-
tres, nos circos, nos clubs de círculo,
de esgrima, de regatas, nos cor-
ridas, nos exercícios gymnasticos.

Nem ha razão para que se pro-
hibam a pôlo, pelota ou pôles,
nem os jogos entre amigos, na
intimidade, sem o carácter de in-
dustria, nem a feição de empresta.

A Associação pede licença para
offerecer de novo a sua representa-
ção de novembro de 1894, e
não se cansará de falar votos-pela
abolição da loteria e pela reforma
do Código Penal, LIV, § cap. 2.

KELIXIR E VINHO DE NOZ DE
ROLA DE FORZANI.—Únicos de-
positários: Magalhães, Vater & C°.
Rua da Alfândega n. 35 e 36
Rio de Janeiro.

Será submetido a exame para
professora interina D. Aurelia Ma-
ria Vieira.

Capital Federal, outubro de 1900.—THOMAS COSTA, presidente; JACINTO MAGALHÃES, 1º secretário; PAULINO COSTA, 2º secretário.

QUINZE DIAS

NO TRANSWAAL

NOTAS DE VIAGEM

Sob o título acima publicou Luiz de Orleans, filho do condé d'Eu, uma série de artigos no *Mourir Universel*, relatando as suas impressões sobre o teatro da guerra anglo-boer, durante uma excursão à África do Sul, realizada em junho e julho do corrente ano. Delas damos agora um resumo.

Não tendo podido penetrar no território transwaaliano por Cape-towne por Durban, em vista da proibição formal das autoridades inglesas, Luiz de Orleans se dirigiu a Lourenço Marques.

Desde a nossa chegada—escreve o viajante—indagamos quais os passos a dar para obter a autorização de ir ao Transwaal. É necessário: 1º aranjarmos um passeio português, permitindo-nos deixar o território de Lourenço Marques; 2º, um passaporte bater dando livre acesso sobre as terras da «Zerid-Afrikanske Republic». Logo depois do almoço, dirigimo-nos ao governo do distrito e pedimos para falar a S. Exa. Fazendo-se este demorar, fui directamente solicitar-lhe uma entrevista particular. Depois, estan do sózinho, declinei no melhor português o meu nome, nomes e qualidades, o que teve em resultado fazer esse funcionário executar um salto de surpresa e um cumprimento ainda excessivamente lisongeiro. Em um minuto, obtivemos os nossos passaportes; dois minutos depois o consul do Transwaal, sr. Pott, compareceu e nos prometia salvo-condutos boers, e ao fim de um quarto de hora, eram convidados a jantar.

Parce que para o comum dos mortais a cosa não se passa tão facilmente, todos os estrangeiros que, após uma certa data, foram ao Transwaal tiveram de declarar sob a fé do juramento e sob palavra de hora não serem combatentes, assignando essa declaração em um livro que o governador guarda em casa.

A noite, depois de jantar com o governador, eu recebia do sr. Pott o salvo-conduto prometido, e no dia seguinte, 29 de junho, depois de ter assistido à missa das 10 horas, dirigir-me para a estação afim de têr o expresso das 7 e 35. Estava instalado em um compartimento de 1ª classe, quando avistei no cais o governador, acompanhado do seu ajudante de campo, à minha procura. Grande tralaia.

Fazem parar o trem, mandam uma locomotiva buscar o wagon do governador, instalam-nos dentro, e despacham um criado preto para nos acompanhar até a fronteira. O trem partiu com 20 minutos de atraso no meio da curiosidade geral.

A nossa grandeza, infelizmente, foi passageira. Três horas depois de ter atravessado o território português em toda a sua largura, chegavamo-nos a Reszano Garcia, na fronteira, e tivemos que nos transferir para um vulgar carro de 1ª classe.

A primeira impressão que se experimenta ao penetrar no Transwaal é desplorável. O vestuário dos boers faz ter saudade dos trajes relativamente elegantes dos portugueses. Usam geralmente uma velha fatoira gasta, desgrenhada, remendada, sobretudo de tudo que se possa imaginar. Nem collarinho, nem gravata; uma camisa que elles voltam do direito para o avesso, dizem os optimistas, de seis em seis meses, e para cobrir o todo um chapéu de feltro redondo enterrado ate aos olhos.

O nosso comportamento é inva-dido por alguns specimens do gênero. Um delles, entretanto, pa-

rece ser de boa sociedade e exprime-se agradavelmente em inglês, língua que a maioria dos boers fala perfeitamente.

Conta-nos que está doente de febre contrabida caçando no Koma. Toda essa região, segundo parece, é um 'oco' de febres durante o verão.

Ajós, Kapmudgen, felizmente, o paiz muda. A direita e esquerda começam a erguer-se as colinas. Depois aparecem os primeiros *koppies*; alguns semelham grandes ruínas sobre as quais existem imponentes blocos de pedra, mantendo-se por prodígio de equilíbrio.

A's sete horas chegámos a Water-fall-Onder, residência actual de Kruger, e às 8 horas a Water-fall-Ora, onde o trem para durante a noite.

Será nomeado adjunto da escola do sexo masculino de S. Francisco regida pelo professor J. H. S. Thiago o cidadão Francisco Anselmo Corrêa.

Foram concedidos três meses de licença para tratamento de saúde ao major fiscal do Corpo de Segurança Juiz Xavier Neves.

Assumiu o comando do Corpo de Segurança o capitão João da Silva Lobo.

Serão concedidas aos professores Simplicio dos Santos Sousa as gratificações de mérito e bons serviços e a de meritio ao professor David do Amaral e Silva.

SOLICITADAS

UM CASO FAMOSO!

Uma sepiuganaria de minha casa, com rheumatismo gotoso e grande ulcera da perna ficas curada com meia duzia de vidros de abençoada *Essencia Passar*; ella pôde ser vista em sua casa, Fonseca Jr., Niterói.

Afirmava do sr. João Antônio Corrêa Junior.

Frasco—40000

Depositários: Raulino Horn & Oliveira

UTIL A TODOS

PROVA SEGURO

Molestias das olhos

Curam-se com o collyrio do Dr. Faro, ecclatia formado pela Faculdade do Rio de Janeiro e com grande praticia de sua especialidade aqui no Brasil e na Europa.

E' um remedio seguro e inofensivo.

acompanha cada vidro uma bulha que explica claramente o modo de usar-se.

AO COMÉRCIO

CONTRIB

A diretoria da Associação B. e R. dos Empregados no Comércio convida aos srs. comerciantes desta praça a reunirem-se, sábado, 24 do corrente, às 7 horas da noite, no salão da mesma Associação, afim de tratar-se de representar a superintendência municipal contra a nova classificação para a cobrança do imposto de industria e comércio, e tratar-se de outros interesses do comércio.

Pela diretoria, José Pedro de Oliveira Carvalho presidente.

CONVÉM LER

As insomnias, as vertigens, a saudade e a dyspepsia são prenúncios de uma infecção laboriosa, ou sofrimentos do estomago, orgão que é mestre, trazer predisposto, para regularidade das nossas funções e que facilmente se cura com CAMOMILLA RAULIVEIRA medicamentosa e salutar efeitos para a perfeita elaboração do tubo digestivo, prérador das gastrites agudas, etc.

RAULINO HORN & OLIVEIRA
Unicos fabricantes

NO NORTE DO BRAZIL
José da Silva Pires Ferreira Dourado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Arteiro, IN PIDE GRANDE, que tenho aplicado o Xarope de Angico composto com Toló e Guaco peitoral (Catharinense), excelente preparado dos srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surpreendentes resultados, ate mesmo nos casos de tuberculosis, cujo período de auto-dragia estava adiantado.

Mais de 50 mil pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil atestam a eficacia deste grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Príncipe, a de janeiro de 1890.
Dr. José da Silva Pires Ferreira.

PRISAS DE VENTRE—Pilulas de Rauliveira.

AO PÚBLICO

Os abaixo assinados industriais pyrotecnicos do Saco dos Limões e de Biguassu, declaram aos seus seguidores, que d'avançar-se veem sua necessidade, de venderem cada duzia de foguetes de tres bombas garantidas por 2000, aos srs. comerciantes com abatimento de 22 %.

JOÃO SCHMIDT
Paius & C. sucessores de Eugenio Dias de Paius

MOLESTIAS DO ESTOMAGO
E DO FIGADO—Pilulas de Rauliveira.

UM DISTINCTO MEDICO DA ARMADA

João Francisco Lopes Rodrigues, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, segundo cirurgião do corpo de saúde da armada, em exercicio na enfermaria de marinhas do Desterro, etc., etc.

Atestou que tenho empregado com excellentes resultados, nas molestias vis, respiatorias, o Xarope de Angico composto com Toló e Guaco (Peitoral Catharinense) especialidade dos srs. Raulino Horn & Oliveira na enfermaria do Desterro, a meu cargo, e isso por terem por si oferecido o vinte e quatro vidros para experimentar n'aquelle enfermaria, onde colhi os resultados que atesto. Juro o que afirmo em fé de men grão.

Santa Catharina—Desterro, 15, de julho de 1887.—(Assinado) Dr. João Francisco Lopes Rodrigues.

USEM SOMENTE—As pilulas de Rauliveira.

BACHAREL JOSE HENRIQUES
DA PAIVA

ADVOGADO
Encarregado de cobranças amigáveis e judiciais.

Rua José Jacques n. 3

DECLARAÇÕES

PHARMACIA ELYSBE

O abaixo assinado declara que achase à testa de sua farmácia na capital do Estado, seu filho Heitor da Luz e Silva, farmacêutico formado pela Escola de Farmácia de Ouru-Pretó, passando a mesma a gryas sob a firma de

ELYSO & FILHO

Espera do público a continuação de sua confiança e concorrência.

Elysbe Guillermo da Silveira.

ANNUNCIOS

V ENDE-SE uma boa casa reconstruída de novo, com bom quinal, situada no largo General Osório n. 32 para tratar na mesma casa com seu proprietário.

0 VELAME DE RAULIVEIRA

No seu dílio non regnava alguma

Gaze e crepe de seda

preta e de cores receberam

um lindo sortimento

VIUVA ESEL & FILHO

Leila

O leiloeiro José Segui junior, competentemente autorizado pelo sr. tenente João José de Bessa, que se retira para fora deste Estado, fará, domingo, 10 do corrente, um importante leilão de todos os moveis existentes em sua residencia à rua Lamego Costa n. 2.

Desde 4 mobilis ate o ultimo

trun de coisinha serão vendidos ao correr do martelo.

Doningo, 25 do corrente, às 11

horas, à rua Lamego Costa, n. 2,

perto da Escola de Aprendizes Marinheiros (Praia de Ipiranga).

Florianópolis, ai de novembro de 1900.—O leiloeiro J. Segui.

ALUGAM-SE erpaços ar

mazens com trapiche, próprios

para mercadorias e oficinas,

situados no largo Badaró.

Padaria Central

Especialidades Pharmaceuticas

ORLANDO RANGEL

ELIXIR E VINHO DE NOZ DE KOLA: Alimento de poupança, por excellencia, tonico-reparador, eupeptico e appetitivo de primeira ordem, indicado nos sofrimentos gastro intestinais, os breves nas digestões acuosas. O mais energico tonico de coração, o mais vantajoso anti-neurasthenico regulador da circulação e da diurese.

VINHO DE KOLA PHOSPHATADO. Recommended pelos mais eminentes profissionais nas Astmas Nervosas, acompanhada es-pecialmente de grandes perdas de phosphatos, particularmente na Neuralgia, nas albuminurias, phosphaturias nas Phosphaturias, e em todos os estados morbos em que ha necessidade de levantar a depressão do sistema nervoso e de estimular a sua actividade.

ASCARINA GLYCERINADA: Especifico contra a prisão de ventre

habitual e a dyspepsia gastrica (auto-intoxicação).

ELIXIR DE BOLDÓ E PICHÍ: Especifico contra as molestias do figado e as severas perturbações funcionais do aparelho digestivo. Recommended mais nos casos de catarro chronico da vesícula nos velhos.

VINHO DE RABANO IODADO (tono tanico). Recommended particularmente nas manifestações do lymphositema para combater:

glandulas do pescoço, rachitismo, anemia, palidez, engorgamentos escrofulosos, molestias de pele, escorbuto, syphilis terciária, rheumatismo chronico, etc.

XAROPE ANTI-ARTRITICO, com PIPERAZINA e HERVA DE BUGRE

(Formula do dr. Silva Araujo). Empregado contra as molestias da pele dependentes do artritismo (darrhinos dos antigos), em outras manifestações cutaneas assedadas em organismos artríticos, mas assim na gota e no rheumatismo chronico.

VINHO DE GAIACOL CRYSTALLISADO (por via SUTURISTICA).

reconhecido em todos os grãos da tuberculose pulmonar de pre-

ferencia ás preparações de Gaiacol liquido.

ALCATRAO DE ORLANDO (a SOLUÇÃO CONCENTRADA DE AL-ATRÃO). Indicado nas bronchites, catarras pulmonares, tosse

rebelde, defluxos, molestias da garganta, tisica pulmonar, catarrho da beixa, afecções da pele, em todos os casos em que

são aconselhados os balsamicos.

Exija-se sempre a fia e o nome de Orlando

Rangel e a sua marca registrada

Deposito Geral

No Rio de Janeiro, à Rua de Gonçaves Dias n. 41

Nesta Cidade vendem-se nas casas dos srs. Raulino Horn & Oliveira, Elysbe & C., e em todas asdrogarias.

VENDE-SE

ARRENDA-SE OU ALUGA-SE

o cortume siso no logar JOSE MENDES d'esta capital, de propriedade de

ARONSO LIVRAMENTO

Porque A ELECTRICIDADE PURIFICA o sangue?

PORQUE DESTROE ELA OS GERMEIS DAMNINH OS QUILHE

SE ACCUMULAM

As cintas eléctricas de força dupla, O GENUINO, venderam-se em todos os tempos a 80\$. Nós, porém, com o intuito de tornarlas conhecidas, trazendo á humanidade cemias os de perigosas enfermidades um meio de salvação, vendemo-as por preços reduzidos como abaixo se vê.

As cintas são remedio efficaz para o Reumatismo, Nervosismo, Enfermidades dos Rins, do Estomago, do Figado, dos Intestinos, e da class de dores, Paralisia, Anemia e Debilidade geral. Elas tornam FORTES OS HOMENS DEBEIS ao purificarem-lhes o sangue-lhes nova vida e força.

Cópia de uma carta de Vera Cruz (Mexico).

H. Veracruz, 22 de setembro de 1899.—Meus sr. Havendo-uso a cinta eléctrica e obtido magníficos resultados, resolvi adquiri-la em toda minha família e uso da mesma cintas. Com este, resolvi mandar um recibo do sr. José Barrios, administrador do Distrito Commercial, para que nos remeta desse cintas.

Sua carta agradeço por hoje, s. r. —Arturo G. Marins.

NOSSAS CONDIÇOES. Deposite-se o dinheiro em qualquer firma acreditada da praça e manda-se-nos o recibo dessa firma pelo correio que enviaremos as cintas fazendo a despesa, a exceção das diretas.

UMA NOVA CINTA DE FORÇA QUADRUPLA

Garantimos que as nossas cintas de força quadrupla, com mecanismo, para homens e senhoras, SÃO AS MELHORES E MAIS

REFORTES das conhecidas. Cintas de qualidade inferior sempre se venderam por preços muito superiores aos nossos.

Preço: Cinta de força dupla, 88, pago o frete. Três cintas 248,

Dentes 80\$. Gross 448. Uma cinta de força quadrupla 408; seis, 200\$, pago o frete. Preço menor das que venderam.

Sendo atualmente os maiores fabricantes das cintas eléctricas em todo o mundo.

Endereço: TRISTI CO. MONTEHLER N. J.

SL. UU. DA AMERICA DO NORTE

NORTE

Tosses, bronchites, rouquidao, defluxo, etc.

Curamse radicalmente com o Peitoral Catharinense

Xarope de Angico composto com Tuti e Guaco

COMPOSIÇÃO DE RAULIVERA

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cal superior a

28\$000 o metro posto
na obra; e na fabrica ...
25\$000.
TRATA-SE COM

João B. Demaria

A SUL AMERICA

C A P I T A L 5.000:000\$000

ESTA PARTE GARANTIA SERÁ PROGRESSIVAMENTE AUGMENTADA NOS ANNOS A SEGUIR

Depois destas an. se a vigencia de um seguro si se deixar de continuar pagamento a Sul America prolongará gratis a vigencia deste seguro, por um numero de annos que se determina em cada Apolice. — Pedir informações.

Todas as Apolices da Sul America se podem liquidar em dinheiro no fim do periodico de accumulação escolhido pelo segurado. Em todo contrato se estipula o valor da reserva que terá a Apolice no seu vencimento. — Ler o prospecto

Ouvidor, 56 Quitanda, 66---Rio

AGENTES NESTE ESTADO *O. Rosas e Roberto Trompowsky*

Banqueiros neste Estado: CARL HEPKE & C.

LLOYD AMERICANO

Sede Social — RUA DA ALFANDEGA N. 6 — Sobrado

ENDEREÇO TELEGRAPHICO LLOYD AMERICANO

CAIXA POSTAL N. 355

CORPO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL.—Conselheiro Dr. José da Silva Costa

DIRECTORIA

José Simão da Costa
Eduardo Ferreira Ramos
Agostinho Moreira da Silva.

SUPPLENTES DA DIRECTORIA

Jorge Conceição
José Teixeira Palhares
Carlos Gianelli.

CONSELHO FISCAL

Francisco Zenha Pereira da Costa
Julio Cesar de Oliveira
Eduardo José Dias Pereira.

SUPPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Commendador Manoel da Silva Maia
Angelino Simões
Joaquim de Sousa Freire.



As apólices desta Companhia são garantidas pela sociedade de capitais realizados e reservas em valor superior a 5.000.000\$000

ESCRITURA PÚBLICA

Constam do Livro de Notas do Tabellão Evaristo Valle de Barros, os Instrumentos Públicos lavrados para garantir ao público e definir as respectivas responsabilidades sociais, munimamente assumidas pelos interessados na organização da Companhia de Seguros Terrestres e Marítimos LLOYD AMERICANO, cujos accionistas são os seguintes:

Joaquim Antonio de Amorim, Presidente da Companhia de Seguros Terrestres e Marítimo Amazonas, de Belém do Pará.

Adolfo Braga, Director da dita.

Antonio Alves dos Santos, idem.

José Augusto Correia, Presidente da Companhia de Seguros Terrestres e Marítimos Segurança, de Belém do Pará.

Ricardo Ferreira Lopes, Presidente da Companhia de Seguros Terrestres e Marítimos Lealdade, de Belém do Pará.

José Marques Braga, Presidente da Companhia de Seguros Terrestres e Marítimos Confiança, de Belém do Pará.

Montenegro, Ferreira & C., negociantes, Belém do Pará.

Dr. Firmino Braga, medico.

Desembargador Ernesto Chaves, advogado.

Manoel Lopez Martins, negociante.

Amedeo de Figueiredo, idem.

José Simão da Costa, actuário.

Zumba, Ramos & C., negociantes.

Jorge Dias & C. Irmão, idem.

Costa Simões & C., idem.

Angelino Simões Andrade & C., idem.

Leitão Irmão & C., idem.

Lara & Neves, idem.

Joaquim José Gonçalves & C., idem.

Eduardo José Dias Pereira, idem.

Comendador Julio Cesar de Oliveira, idem.

Comendador Manoel da Silva Maia, idem.

Jorge Conceição, idem.

Francisco Zenha Pereira da Costa, idem.

Francisco Xavier Ramos Tozer, idem.

Carlos Gianelli, idem.

Conselheiro Luiz Augusto de Magalhães, idem.

Leon Simon, idem.

Vicente Duarte Coelho Cabral, idem.

Trajano Antonio de Moraes, idem.

Visconde de Avelar, idem.

Candido Gaffrê, idem.

Eduardo P. Guimaraes, idem.

Schults & Brivo, idem.

Bento Costa, idem.

Eduardo Ferreira Ramos, idem.

José Teixeira Palhares, idem.

Alberto Ramos, jornalista.

Conselheiro Dr. José da Silva Costa, advogado e capitalista.

Dr. Innocencio Sena de Oliveira Correia, Deputado Federal.

Agostinho Moreira da Silva, negociante.

Antônio Mariano de Medeiros, idem.

José Quirino A. Pinto da Silva, idem.

José Quirino de Souza Freire, idem.

Paulo Martins da Rocha.

Cândido da Rocha Paranhos, negociante.

Eduardo Coutinho, negociante.

A. Fornazini, industrial.

Antônio Rebello, negociante.

João José de Souza, idem.

João Antunes Mourão, idem.

Rodolfo Sattamini Muzzi, idem.

Jorge da Silveira Mascarenhas, idem.
Bernardino Ferreira Dias Guimarães, idem.
Carlos Plácido, idem.
Bosquentura Cunha Junior, comercio.
José Alves de Macedo, idem.
Ricardo Roquette, idem.

VANTAGENS REAES

Entre as muitas vantagens reaes oferecidas pela Companhia Lloyd Americana destacam-se as seguintes:
Tem solidez bastante para resistir os efeitos de qualquer conflagração.

Offerce garantia de capital realizado e empregado no país, em valor superior ao capital realizado de muitas companhias estrangeiras functioning actualmente no Brasil.

Offerce maiores vantagens que todas as companhias estrangeiras, porque está isenta do imposto de selo por estas cobrado aos segurados.

Offerce a enorme vantagem de ter sua sede e fôro jurídico no Rio de Janeiro e seus capitais empregados no país.

Offerce garantias superiores à todas as companhias estrangeiras, cujos capitais, sede e fôro jurídico acham-se fora do país.

Offerce a garantia de cerca de 1.000.000\$ a mais do que o capital realizado e reservas, das principais seis companhias fluminenses, reunidas.

ORGANISATION UNICA

A Companhia Lloyd Americana é a primeira, no seu gênero, organizada no Rio de Janeiro por meio de Escritura Pública;

A PRIMEIRA, em que as responsabilidades de organizadores e accionistas são positivas, reaes e garantidas por Instrumento Público;

A PRIMEIRA, que desde o seu inicio oferece garantias reaes e positivas, em capital devidamente realizado e empregado no país, no valor de réis 5.000.000\$000.

A PRIMEIRA, que no Rio de Janeiro organizou estatística completa para base de suas operações;

A PRIMEIRA, que para segurança mutua do segurado e segrador inspeciona periodicamente os riscos assumidos;

A PRIMEIRA, que, em sua especialidade, fornece ao público orientação segura, em ponto em seu corporativo, diariamente, boletins e mapas demonstrando o movimento que mais interessa ao comércio;

A PRIMEIRA, companhia nacional cujas transações serão feitas exclusivamente a dinheiro à vista.

PROGRAMMA DE ADMINISTRAÇÃO DO LLOYD AMERICANO

Longos anos de experiência tem demonstrado as graves inconveniências, talvez ainda maiores para segurados do que para seguradoras, resultantes do pernicioso e fóssil sistema de efectuar-se transações de seguros, em base de letras a prazo de seis meses.

A bem dos próprios interesses do comércio e do público, em geral, as transações da Companhia Lloyd Americana serão feitas exclusivamente em dinheiro à vista, qualquer que seja o valor do prêmio a receber ou do sinistro a pagar.

A Directoria do Lloyd Americano não expedirá apólice alguma sem prosseguir a duas ordens de averiguações: a moralidade do candidato a seguro, o valor do risco a assumir.

Além disso, para evitar dúvidas de qualquer especie na liquidação de sinistros, a Companhia fará inspeções periódicas afim de verificar a permanecência, supressão ou diminuição dos riscos assumidos.

Inelutavelmente, entre nós, o respeito pela reputação alheia parece ser consideração muito secundária, sendo para lamentar a facilidade com que se impõe a origem de todos os incêndios a final ilícitos. Restringimos-nos, às possibilidades de apólices que lidaram extrair-se do processo de liquidação de um incêndio com a reputação ilícita.

Atrocios irritantes, imposições vexatorias e o labêlo de incendiário criminoso, atirado com igual leveza por companhias nacionais e estrangeiras, perseguem, quasi invariavelmente, vícimas da fatalidade.

Tão deprimentes condições reclamam immediata reforma e é isso o que propõe iniciar a Companhia Lloyd Americana confiada na assidua cooperação de todos os que a alcenjam.

O risco de incêndio é consequência fatal do descuido e imprudencia de certas classes de comércio e indústria;

É para prevenir-se contra desastres prováveis que o público procura a intervenção garantidora de uma Companhia, a quem paga determinado prêmio.

A lei das probabilidades ensina a forma de calcular, com precisão matemática, a média dos sinistros verificados em determinados meios. Dali o poder determinar-se o prêmio a cobrar à multidão para indemnizar os casos incidentes na fatalidade da referida lei.

O segurado pôde prevenir-se, segurando; o segurador deve prevenir-se, inspecionando o risco, acusando-se sempre que as circunstâncias isso aconselhem.

Desde que esta Companhia de Seguros contrai logo, regula o direito de modificar em parte ou permutar seu absoluto o contrato de risco assumido; desde que por esse risco recebe o prêmio convencionado, é de seu imperioso dever pagar o sinistro logo, que este esteja verificado.

A retenção arbitrária do valor de qualquer sinistro, por parte de uma Companhia de Seguros, quando não justificada pelo scio da Justiça, único competente para condemnar ou absolver criminosos, é um atentado condeneável sob o ponto de vista moral e material, quasi sempre praticado em detrimento de terceiros. De tal nociva prática têm resultado gravíssimos prejuízos, de espécies variadas, para o comércio lícito.

São estes os princípios em que se inspiram e as teorias que em relação ao comércio dos Seguros Terrestres e Marítimos professam os organizadores da Lloyd Americana, e a Directoria responsável pela administração da empresa norte as mais rigorosas e estritas, e que sempre praticado em detrimento de terceiros. De tal nociva prática têm resultado gravíssimos prejuízos, de espécies variadas, para o comércio lícito.

Da mesma maneira que a Companhia de Seguros contrata logo, regula o direito de modificar em parte ou permutar seu absoluto o contrato de risco assumido; desde que por esse risco recebe o prêmio convencionado, é de seu imperioso dever pagar o sinistro logo, que este esteja verificado.

Na medida em que é o público que suporta no final de liberdade de falsa preconceito e prejuízo anteriores; passar, mais uma vez, ao mundo, que também temos intuição das grandes empresas; eis o fim primordial de nossas aspirações. Ao serviço desse ideal serão postos nossos maiores esforços reunidos à prática actividade de que dispõe.

A DIRECTORIA

A Companhia Lloyd Americana afim de oferecer todas as garantias e facilidades aos seus segurados, quer na realização dos seguros que na sua liquidez, estabeleceu neste Estado uma agência com os poderes necessários para resolver todos os seus negócios—a qual está confiada aos sr's.

EDUARDO HORN & C. A.